

Maura Soares

De: Best Spot Azores Dive Center <bestspot.azores@gmail.com>
Enviado: 30 de abril de 2024 17:07
Para: Assuntos Parlamentares
Assunto: Petição 62/XII - Parecer escrito pela Comissão de Empresas de Mergulho de São Miguel

Exmos Srs

Cabe a mim, Bruno Sérgio, enviar a vossas Exas o parecer comum da Comissão de Empresas de Mergulho de São Miguel, que reúne a totalidade das empresas a operar na Ilha de São Miguel, referente a esta petição online.

A ciência mostra de forma inequívoca a urgência de proteção do oceano. Cada ano de inação equivale a uma perda de valor, com impactos em todos os setores ligados ao mar. Tal como a ciência, também os mergulhadores que utilizam o recurso do mar de forma sustentável, sem retirar recursos do mesmo e contribuindo já para o PIB da Região, mais que a pesca costeira, têm vindo a observar uma constante perda de vida marinha, ano após ano, a associar o aparecimento da alga invasora, que veio ainda tornar mais pobre o que já era vazio.

Os açorianos dependem identitariamente, social, cultural e economicamente do seu mar. E quando falamos dos Açorianos não falamos só dos pescadores pois o mar é de todos, incluindo aqueles que o usam só para a observação de vida marinha, aqueles que o querem preservar para que haja algo para o futuro, aqueles que faz 60 anos querem que o mar dos Açores seja protegido e sem que se vejam resultados, apesar dos constantes avisos por parte deste sector de que as coisas não estão bem no fundo do mar.

O Governo Regional dos Açores comprometeu-se a liderar pelo exemplo na gestão e proteção do mar dos Açores, e nós empresas de mergulho de São Miguel não esperamos outra postura por parte do GRA, que não seja proteger o pouco que resta, para que as próximas gerações também possam vir a ter.

É fundamental que os Açores usem esta oportunidade para afirmar a sua capacidade de liderança e competências na gestão e proteção do seu mar, especialmente dos ecossistemas marinhos vulneráveis, cuja necessidade de proteção tem recebido a atenção dos organismos internacionais que legislam nesta matéria. Têm que ser os Açores a tomar esta decisão, não outros. O Governo Regional dos Açores comprometeu-se a liderar pelo exemplo na gestão e proteção do mar dos Açores e mais do que nunca liderar pela diferença é o que fará a diferença para o amanhã.

A entrada em vigor do diploma a aprovar para a proteção das áreas marinhas, não será imediata, a estratégia de implementação necessita de ser desenvolvida, os planos de gestão e de ordenamento aprovados e os recursos humanos e financeiros atribuídos, para garantir a gestão eficaz desta rede, e a entrada do diploma dentro dos prazos exigidos pela UE, que posteriormente irá permitir a sua análise e se necessário ajuste.

Os ecossistemas do mar dos Açores estão ameaçados devido à sobre-exploração dos recursos, à poluição na biosfera, à introdução de espécies não indígenas, à degradação de habitat e às alterações climáticas. Para quando vamos o proteger? Para quando vamos ter em conta que este é o único caminho possível e que já o devíamos ter iniciado faz anos? O mar dos Açores contém valores naturais ímpares que devem ser protegidos, sem eles deixamos de ter identidade, sem

eles deixamos de ser Açores e de podermos competir com outros destinos turísticos onde o mar já é protegido em grande parte faz anos e de onde o impacto positivo para a economia é excelente, contribuindo para vários setores da mesma e não apenas 1.

Se tivermos em conta que menos de 5% do mar dos Açores tem algum tipo de estatuto de proteção deixando vulneráveis os valores naturais, estamos longe dos objectivos da UE, e estamos ainda mais longe de ser um destino realmente sustentável, onde o ambiente á a base da economia e da sustentabilidade social. As políticas nacionais e internacionais estabelecem metas de 30% de proteção, sendo no mínimo necessário estar a par, para não dizer liderar pelo exemplo tal como destinos como Polinésia Francesa ou Hawaii onde 80% das zonas marinhas têm proteção.

Esperamos sem dúvida que este seja o momento de viragem, o momento da decisão para que os Açores voltem a ser o que já foram em termos de recursos marinhos, e que os possamos ver todos os dias preservados e protegidos, para que amanhã também existam.

Melhores cumprimentos

Comissão de Empresas de Mergulho de São Miguel